

## USO POTENCIAL DA *Rhodiola rosea* L. radix NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE

Selma Couto Paim<sup>1</sup>; Paulo Henrique da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, selpaim@outlook.com; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, pphsilvaufrib@gmail.com.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), houve um aumento de 25% nos casos de ansiedade e depressão apenas no primeiro ano da pandemia. Esses transtornos mentais são incapacitantes e provocam grande prejuízo econômico e social. O tratamento dessa patologia é feito com medicamentos sintéticos que provocam graves efeitos adversos, o que muitas vezes leva ao abandono do tratamento, fato que provoca o agravamento da doença. Entretanto pesquisas têm evidenciado que o uso de medicamentos fitoterápicos, têm apresentado resultados promissores em casos de depressão leve a moderada. Uma planta que tem sido muito estudada é a *Rhodiola rosea* (RRL), cujo extrato contém fitoquímicos que promovem correção em alterações na neurotransmissão do GABA (ácido gama-aminobutírico), combatem a inflamação, e o estresse oxidativo, além de estimular a neurogênese, fatores que potencializam a resistência do organismo contra os efeitos patológicos do estresse, prevenindo e corrigindo esses transtornos mentais, promovendo a melhora do humor, a capacidade cognitiva e a disposição física e mental. Neste contexto, o objetivo geral deste estudo é avaliar se a RRL pode ser utilizada como uma terapia alternativa, segura e eficaz para o tratamento da depressão e ansiedade, bem como, objetivos específicos, identificar a eficácia da utilização da planta RRL no controle da ansiedade e depressão; caracterizar os fitoquímicos presentes na RRL e sua ação no tratamento desses transtornos; esclarecer como a ação adaptogênica da RRL promove a regulação metabólica reduzindo a resposta deletéria do estresse no organismo. Este estudo trata-se de uma revisão e literatura do tipo integrativa, de caráter qualitativo, que visa evidenciar a necessidade de se desenvolver mais estudos sobre a RRL, devido ao seu potencial terapêutico. A partir desta pesquisa espera-se demonstrar a eficácia e segurança da RRL no tratamento da depressão e ansiedade, bem como contribuir com uma alternativa terapêutica natural, com efeitos adversos toleráveis, visando promover maior adesão ao tratamento e, portanto, melhor controle dessa patologia.

**Palavras-chave:** Rhodiola rósea. Depressão. Ansiedade. Adaptógena.